



Revista

COISAS DA POLÍTICA

MUNDO POLÍTICO, BASTIDORES, LEGISLAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

ANO I - VOLUME 3 - RIO DE JANEIRO - JUNHO DE 2024

Rodrigo Bacellar (União), presidente da Alerj. Crédito: divulgação



SEGURANÇA PÚBLICA

Alerj abre debate sobre tema e convoca sociedade civil

CAFÉ DO
TRABALHADOR PODE
CHEGAR A TODAS AS
REGIÕES DO ESTADO
DO RIO. pag. 2

RIO+AGRO VAI
REUNIR PRINCIPAIS
PLAYERS DO SETOR
NA BARRA DA
TIJUCA. pag. 9

DÍVIDA COM UNIÃO
PODE QUEBRAR O
ESTADO DO RIO A
PARTIR DE 2027.
pag. 14

A QUESTÃO DA
PUBLICIDADE
INSTITUCIONAL NAS
ELEIÇÕES 2024.
pag. 19



A Alerj fez muito por você. E vai fazer ainda mais.

O número de deputadas é o maior da história da Alerj, e isso resulta em leis que representam as mulheres do estado, como a ***Lei 9996/23, que combate a violência contra a mulher em carros de aplicativo.***

Saiba tudo em:

alerj.rj.gov.br



@instalerj



@alerjoficial



@alerj



EDITORIAL

Caros leitores,

A terceira edição da Revista Coisas da Política vem cheia de novidades. Na capa, um projeto de lei de autoria do presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, para aumentar a participação da população no Conselho Estadual de Segurança. Já aprovado na CCJ, o PL deve ser votado no segundo semestre deste ano.

Destaque ainda para a escolha das deputadas que estarão à frente da Procuradoria da Mulher, para a influência do Porto de Açú no desenvolvimento do estado e para a iminente ruptura com a Supervia. Na Câmara, um projeto de Lei cria o 'Dia do Conservadorismo'. Conheça

também as ações da Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (SEDCON) e os investimentos da Prolagos em saneamento básico na Região dos Lagos.

Se você é empresário de Petrópolis, já deve estar comemorando o maior prazo concedido para a quitação das dívidas com a União, não é mesmo? Já para o pessoal do agronegócio, a boa é participar do Rio+Agro, que acontece no final de julho na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. Tudo isso e muito mais, esperando por você nas próximas páginas da revista. A todos, uma excelente leitura!



**COISAS
DA POLÍTICA**

WWW.COISASDAPOLITICA.COM

coisasdapolitica.rj@gmail.com

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA LTDA

CNPJ: 53.311.915/0001-84

TAV Peixoto Publicidade ME

CNPJ: 22.625.980/0001-50

Tarcísio Viana

Representante Comercial

(22) 99844-4460

Gráfica Esfera

Tiragem: 5.000

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Jefferson Lemos | 18963RJ

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

M. Macedo



**COISAS
DA POLÍTICA**



ANUNCIE CONOSCO

Faça parte do dia a dia dos nossos leitores e conquiste mais clientes para a sua empresa. Quer divulgar seus produtos e serviços? Entre em contato com nosso representante comercial pelo telefone **(22) 99844-4460 (Tarcísio Viana)**.



CIDADES**CAFÉ DO TRABALHADOR PODE CHEGAR A TODAS AS REGIÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Deputado Guilherme Delaroli quer levar Café do Trabalhador a todas as regiões do estado. Crédito: divulgação/Alerj

O deputado estadual Guilherme Delaroli (PL) solicitou ao governador Cláudio Castro (PL) que todas as regiões do estado sejam beneficiadas com o programa Café do Trabalhador. A intenção é que a população de baixa renda possa realizar a primeira refeição do dia a um custo acessível.

Com o valor de R\$ 0,50, a pessoa tem acesso a um kit com café, um pão com recheio de manteiga e uma fruta, complementados com guardanapo, mexedor descartável e sachês de açúcar ou adoçante para cada beneficiário.

“A situação econômica do país é muito difícil, pessoas estão passando fome, chefes de famílias vão buscar emprego sem ter um café da manhã para tomar. Ampliar o Café do Trabalhador para municípios de todas as regiões do estado do Rio é uma ação efetiva de combate à pobreza e à desigualdade”, argumenta o deputado.

A solicitação de Delaroli foi formalizada por meio de indicações legislativas protocoladas na As-

sembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e encaminhadas ao governador Cláudio Castro. Para que a cobertura do Café do Trabalhador chegue a todas as regiões, o deputado listou 56 municípios para a implantação do programa:

Nova Iguaçu, Paraíba do Sul, Paraty, Petrópolis, Pinheiral, Piraí, Porciúncula, Quatis, Quissamã, Rio das Flores, Santa Maria Madalena, São Fidélis, São José de Ubá, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Sapucaia, Saquarema, Silva Jardim, Sumidouro, Trajano de Moraes, Valença, Varre Sai, Vassouras, Volta Redonda, Mesquita, Rio Claro, Niterói, Aperibé, Rio de Janeiro, Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cardoso Moreira, Carapibus, Cantagalo, Cambuci, Barra do Piraí, Cabo Frio, Armação de Búzios, Areal, Araruama, Carmo, Casimiro de Abreu, Comendador Levy Gasparian, Conceição de Macabu, Duas Barras, Iguaba Grande, Italva, Itaguaí, Itatiaia, Laje do Muriaé, Macuco, Mangaratiba, Miracema, Natividade, Arraial do Cabo e Maricá.

DIA DO CONSERVADORISMO: PREFEITO DO RIO SANCIONA LEI DE AUTORIA DO VEREADOR CARLOS BOLSONARO QUE CRIA A DATA

Projeto de Lei do vereador Carlos Bolsonaro cria o Dia Municipal do Conservadorismo. Crédito: Flickr/Câmara do Rio.

Cidade onde Jair Bolsonaro venceu todas as eleições que disputou, o Rio de Janeiro tem se mostrado uma capital conservadora. Não à toa, a Câmara Municipal aprovou e o prefeito Eduardo Paes sancionou o PL 1265/22, de autoria do vereador Carlos Bolsonaro (PL), que inclui o Dia Municipal do Conservadorismo no Calendário Oficial da cidade.

“As ideias do pensamento conservador são baseadas em valores relacionados à família tradicional, a princípios morais já definidos, à religião e à conservação de uma determinada ordem social (...), sendo muitas vezes influenciadas por princípios cristãos”, diz a justificativa do projeto.

A ser comemorada no dia 10 de março, a data tem como objetivo rememorar princípios caros ao conservadorismo, como a família, a religião, a ordem e a liberdade.

Também assinam como coautores do projeto os vereadores Rogério Amorim (PL), Zico (PSD), Felipe Michel (PP) e Alexandre Isquierdo (União).

“Em contraposição ao globalismo, o conservadorismo foca na continuidade e estabilidade das instituições, opondo-se a qualquer tipo de movimentos que provoquem ruptura radical da ordem estabelecida”, escreveram os autores do projeto.

PROJETOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA ENEL BENEFICIARAM QUASE 90 MIL PESSOAS NO RIO EM 2023



Inauguração de projetos de Eficiência Energética em Rio das Ostras, no estado do Rio. Crédito: divulgação/Enel

Em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, a Enel Distribuição Rio anunciou os resultados dos projetos de Sustentabilidade e Eficiência Energética que beneficiaram mais de 88 mil pessoas em todo o estado no último ano.

Os projetos desenvolvidos pela Enel Rio resultaram na troca de mais de 1,7 mil geladeiras e 38,8 mil lâmpadas por modelos mais eficientes. No total, foram beneficiados moradores de 51 municípios da área de concessão da distribuidora no estado do Rio de Janeiro.

As ações representaram a geração de R\$ 1,3 milhão em renda para os beneficiados e permitiram uma economia estimada em mais de 10 mil GWh de energia, o suficiente para abastecer cerca de 4,9 mil famílias por um ano.

Iniciativas como essas visam levar ações socioeducativas de consumo consciente, preservação do meio ambiente, eficiência energética, além da implantação de hortas urbanas, capacitações para o mercado de trabalho, auxiliar novos empreendedores a gerir suas produções e trabalhar a inclusão social em diversas comunidades.

Também foram contempladas propostas selecionadas por Chamada Pública de Projetos de Eficiência



Projeto de Eficiência Energética. Crédito: divulgação/Enel

ênça Energética, direcionadas para iluminação pública e prédios públicos, industriais e comerciais.

A empresa estima que, com esse resultado, tenha colaborado para evitar a emissão de aproximadamente 4,3 mil toneladas de gás carbônico (CO²) na atmosfera. As iniciativas de eficiência energética são viabilizadas pelo Programa de Eficiência Energética da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

“As ações de sustentabilidade precisam ser prioridade para toda a sociedade. A Enel busca atuar em diversas frentes para promover a consciência ambiental e a eficiência energética, envolvendo clientes, empresas parceiras e gestores públicos nesta tarefa coletiva de zelar pelo meio ambiente”, afirma Leonardo Soares, gestor da área de Sustentabilidade da Enel Rio.

Material reciclado vale bônus na conta de luz

Entre os programas de sustentabilidade desenvolvidos pela Enel Rio com impactos positivos diretos no meio ambiente está o Ecoenel, que concede bônus na conta de energia dos clientes mediante a troca de resíduos recicláveis, em ecopontos localizados nos estados onde a companhia atua.

DEPUTADO GARANTE MAIS PRAZO PARA EMPRESÁRIOS DE PETRÓPOLIS QUITAREM SEUS EMPRÉSTIMOS



Catedral São Pedro de Alcântara, em Petrópolis. Crédito: Rodrigo Soldon/Flickr.

Após encontro do deputado Yuri Moura (PSOL) com o presidente da Agência Estadual de Fomento (AgeRio), Sérgio Guzman, no dia 25 de junho, a agência recuou e adiou até abril de 2025 o vencimento de cerca de 700 empréstimos do Programa Reconstruir Petrópolis.

Até então, empresários contemplados com a linha de crédito criada para socorrer o setor afetado pelas fortes chuvas de 2022 estavam recebendo boletos de cobrança, mesmo estando em vigor a Lei 10.349/24, que garantia a ampliação do prazo de carência.

A AgeRio havia anunciado que a prorrogação só valeria para parcelas com vencimento posterior a 23 de maio de 2024 e a situação só foi corrigida com a publicação do Decreto 49.165 do governador Cláudio Castro, no último dia 21, após cobrança do parlamentar.

“Estamos acolhendo empresários que possuem algum tipo de distorção nos seus contratos, seguimos abertos inclusive para esse atendimento de quem tiver dificuldades ou dúvidas”, detalhou Yuri.

Carência

A prorrogação para os empresários só foi possível graças à Lei 10.349/24, de autoria dos deputados Yuri Moura e Chico Machado (SDD), que ampliou o prazo de carência para o pagamento das dívidas em 12 meses. Com as dificuldades

do setor produtivo, o pagamento das parcelas foi prorrogado em 2023 e, com as novas chuvas deste ano, um novo prazo foi necessário.

Novos benefícios

A AgeRio também compartilhou com a equipe do deputado Yuri Moura a plataforma de programas e produtos que oferecem mais benefícios para os empresários e empreendedores de Petrópolis. Na reunião, Yuri também pediu apoio para os empresários que foram atingidos com os incêndios no centro histórico.

“Nosso mandato vai levantar as necessidades de cada um dos empresários afetados e apresentar para a AgeRio. Encaminharemos buscando financiamentos para que possam se reerguer neste momento tão difícil, garantindo a manutenção dos empregos”, detalhou.

Na reunião, o deputado também abordou a importância de apoio financeiro para o fortalecimento das feiras, desde as de moda circular, passando pelos polos de moda e gastronomia, cerveja, economia popular e solidária na cidade.

“As feiras unem o turismo com o comércio dos nossos produtos, gastronomia, cultura e várias outras atividades. Elas estão acontecendo naturalmente pelo esforço dos organizadores, expositores e empresários, muitas delas são formadas por microempreendedores. É preciso dar suporte e apoio”, concluiu Yuri.



Deputado Yuri Moura quer mais prazo para pagamento de empréstimos por empresários de Petrópolis. Crédito: Julia Passos/Alerj

DIGITAL**SEMANA DEDICADA À CULTURA GAMER PASSA A FAZER PARTE DO CALENDÁRIO OFICIAL DO ESTADO**

Lei que cria a Semana de Valorização da Cultura Gamer é de autoria do deputado Thiago Gagliasso. Crédito: Júlia Passos/Alerj

Embora os games pareçam apenas um passatempo, eles representam um forte meio de socialização e ajudam – e muito! – a movimentar a economia do país. Anualmente, o mercado de games fatura R\$ 13 bilhões só no Brasil. Os números são de um estudo realizado pela plataforma MindMiners, que explora perfis, comportamentos, hábitos e outras informações para revelar potenciais oportunidades do mercado global.

A relevância é tanta que a Semana da Valorização da Cultura Gamer acabou de ser incluída no Calendário Oficial do Estado do Rio, por meio da Lei 10.405, de autoria do deputado Thiago Gagliasso (PL), aprovada na Alerj e sancionada pelo governador Cláudio Castro.

E não é só no Brasil que a cultura gamer movimenta valores bilionários. No mundo todo, o setor já lucra cerca de US\$ 200 bilhões por ano e segue em pleno crescimento.

“Essa realidade não apenas está se consolidando,

mas também está permeando muitos aspectos da sociedade, onde o consumo de jogos transcende a esfera do entretenimento, adentrando o mundo dos negócios”, justificou o deputado. “Atualmente, presenciamos eventos competitivos com audiências que ultrapassam a marca dos milhões de espectadores simultâneos. Ao mesmo tempo, há uma significativa parcela de consumidores que investem em jogos, adquirindo itens, acessórios e outros produtos relacionados”, completou.

Um outro levantamento, feito em 2023 pela consultoria Newzoo, apontou o Brasil como o décimo maior mercado de games do mundo. No ano anterior ao estudo, mais de 100 milhões de jogadores haviam gastado US\$ 2,7 bilhões no setor, o que representa cerca de R\$ 15 bilhões. A expectativa é que esse valor chegue perto de US\$ 3,5 bilhões em 2025, ou R\$ 17,5 bilhões.

Para Thiago Gagliasso, em última análise, considerar os gamers apenas como participantes de uma atividade recreativa é um pensamento estreito e ultrapassado.

A gente faz, a vida acontece.

A Região dos Lagos irá receber uma série de obras de modernização no tratamento de esgoto e novas redes de água tratada.

R\$450 milhões em investimentos

425 mil moradores e 4 milhões de turistas que visitam a região durante o ano beneficiados.

Mais saúde para a população e preservação para a Lagoa de Araruama.

GE PROLAGOS

DIA DO DETOX DIGITAL PODE ENTRAR NO CALENDÁRIO OFICIAL DO ESTADO

Você consegue estabelecer um período longe das redes sociais? Algumas celebridades chamaram a atenção dos internautas ao fazer um “detox digital”, o que significa passar um tempo sem acessar redes sociais. Agora, no Rio, uma data com esta finalidade pode ser incluída no calendário oficial do estado.

O projeto de lei nº 1590/2023, que estabelece o dia do detox digital, é de autoria do deputado estadual Felipinho Ravis (Solidariedade). O parlamentar explica que a data foi escolhida para ser celebrada junto ao Dia Mundial da Saúde Mental, em 10 de outubro.

“O detox digital é você se desconectar do mundo virtual e se atentar ao mundo real, às pessoas e situações à sua volta. Isso pode trazer vários benefícios para o corpo, mente e relações pessoais”, pontuou Ravis.

Ainda de acordo com o deputado, apesar de ter revolucionado a nossa sociedade, a internet não pode pautar a forma como vivemos.



Deputado Felipinho Ravis é o autor do projeto que cria o Dia do Detox Digital. Crédito: Thiago Lontra/Alerj

“É uma atitude simples, basta criar hábitos, estabelecer metas de tempo de uso ou praticar novas atividades, que já perceberemos mudanças nas nossas relações, noites de sono e produtividade”, disse o autor da proposta.

O projeto foi aprovado em segunda discussão no início de junho deste ano, na Alerj, e aguarda apreciação do governador, que pode vetar ou sancionar o texto.

Se os dados fornecem os fatos, a **CRiE** te ajuda a contar a sua história.

CRiE Agência Digital

Somos especializados em entender o ambiente onde você está inserido, para ajudar você a atingir os teus objetivos

21 96926-5960

CÉLIA JORDÃO CELEBRA INÍCIO DO CELL BROADCAST NO RJ E EXPANSÃO DO SISTEMA PARA OUTRAS CIDADES BRASILEIRAS



Deputada Célia Jordão. Crédito: Thiago Lontra/Alerj

Autora da Lei 9740/2022, que obriga as operadoras de telefonia móvel a transmitirem gratuitamente alerta à população sobre risco de desastres naturais via Sistema de Difusão Celular (Cell Broadcast) no estado do Rio de Janeiro, a deputada Célia Jordão (PL) celebrou o anúncio feito pela Anatel do início das operações do novo sistema em estados das regiões Sul e Sudeste. Até dezembro, quando o sistema deverá entrar em operação, os alertas serão testados pela Defesa Civil em dez municípios que tenham histórico de desastres.

“Desde a sanção da minha lei, venho acompanhando sistematicamente o cronograma de implementação do sistema junto à Anatel, órgão que atendeu com presteza a todas as minhas solicitações de informação, o que foi fundamental. Fico também muito grata em saber que o serviço será implementado no estado do Rio e agora chegará a outras cidades brasileiras por iniciativa do governo federal. Nosso objetivo segue um só: ajudar a salvar vidas”, afirmou a deputada.

Já utilizado em outros países, o sistema Cell Broadcast é um avanço frente ao toque das sirenes em áreas de risco e o envio de SMS por meio de alertas antecipados da Defesa Civil, sendo essencial para minimizar os efeitos de um desastre natural, como o que ocorreu recentemente no Rio Grande do Sul.

O sistema não demanda cadastro prévio do usuário, nem boa qualidade da rede de internet convencional, emitindo um alarme sonoro e mensagem em tela cheia.

Segundo a Anatel, a engenharia do sistema foi concluída no final de 2023 e as principais operadoras de telefonia já implementaram a ferramenta em suas redes. Agora, restam o treinamento das defesas civis e o plano de comunicação, conduzidos pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e pelo Ministério das Comunicações.

ECONOMIA

RIO+AGRO VAI REUNIR NA BARRA DA TIJUCA OS PRINCIPAIS PLAYERS DO SETOR



Em 2020, o PIB do agronegócio no estado foi de R\$ 32,5 bilhões. Crédito: divulgação/Ministério das Comunicações

O Rio de Janeiro recebe, entre os dias 29 de julho e 2 de agosto, o Rio+Agro. O fórum de sustentabilidade agroambiental das cadeias produtivas do agronegócio terá foco no desenvolvimento com equilíbrio econômico, ambiental e social. O público esperado nos cinco dias de programação é de cerca de 15 mil pessoas.

O evento vai reunir no Campo Olímpico de Golfe, na Barra da Tijuca, debatedores do Brasil e do mundo para discutir questões sociais, jurídicas e econômicas do setor agropecuário e agroindustrial.

O objetivo, de acordo com os organizadores, é mostrar que é possível conciliar a produção agrí-

cola com a conservação ambiental por meio de técnicas de engenharia agrônoma e florestal, atraindo investidores internacionais para cadeias produtivas. Também será mostrado o potencial da agricultura familiar para a segurança alimentar.

A programação oferece ainda palestras internacionais com pesquisadores, profissionais do mercado, representantes de organizações internacionais, produtores rurais e representantes da sociedade civil.

Além de palestras, o público também poderá participar de reuniões nos espaços de network e receber mentorias de especialistas no setor rural.

CAPA

ALERJ ABRE DEBATE SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA E CONVOCA SOCIEDADE CIVIL



Comissão de Constituição e Justiça reunida na Alerj. Crédito: Julia Passos/Alerj

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Alerj aprovou o Projeto de Lei 5922/22, que amplia a participação da sociedade civil no Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do Estado – CONSPERJ. Durante a apreciação do colegiado, os deputados defenderam a inclusão, também, das participações da Associação de Prefeitos e da própria Alerj. A previsão é que o PL seja votado no segundo semestre deste ano.



Deputado Rodrigo Bacellar. Crédito: Octacilio Barbosa/Alerj

A proposta é assinada pelo presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (União Brasil), pelos presidentes da CCJ, Rodrigo Amorim (União Brasil), e da Comissão de Segurança Pública e Assuntos de Polícia, Marcio Gualberto (PL), e pelo deputado licenciado Anderson Moraes (PL), atual secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A Lei que institui o Conselho Estadual de Segurança Pública (Lei 8.636) foi sancionada pelo governador Cláudio Castro (PL) no dia 28 de novembro de 2019. Na justificativa do atual projeto, os autores explicam que, após meses de funcionamento, ficou latente a necessidade de ajuste quanto à composição do Conselho, buscando eficiência das deliberações.

“A divisão dos conselhos em membros permanentes e convidados já ocorre nos estados de Goiás e Sergipe, tem a finalidade de tornar as reuniões mais produtivas e objetivas. Sem, entretanto, promover prejuízo da participação dessas instâncias, visto que, havendo necessidade, as mesmas podem ser convidadas”, diz o texto.

Para Rodrigo Bacellar, a participação de entidades dos setores produtivo, de serviços e sindicatos ligados a profissionais da segurança é uma medida necessária para que o estado possa fortalecer a integração público-privada entre as forças de segurança e os geradores de emprego e renda.

“A inclusão de diversos segmentos da sociedade civil organizada no Conselho Estadual de Segurança reitera o compromisso do Estado com os princípios da democracia, além de colaborar diretamente para a expansão das atividades dos grandes pagadores de impostos e, consequentemente, no desenvolvimento econômico e social do Rio de Janeiro”, destacou Bacellar.

A aprovação da proposta seguiu parecer do relator, deputado Fred Pacheco (PMN). Juntos, os deputados defendem que entidades dos setores produtivo, de serviços, sindicatos ligados à profissionais da segurança e da educação passem a integrar o conselho, atualmente restrito a membros do Poder Executivo.



Deputado Fred Pacheco. Crédito: Thiago Lontra/Alerj

“A aprovação deste projeto é um marco significativo para a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Ao modificar a composição do Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social – CONSPERJ, garantimos uma maior eficiência nas deliberações deste importante órgão. Nosso parecer foi embasado na constitucionalidade, legalidade e relevância da matéria, que busca atualizar a norma vigente e ajustar a composição do Conselho para melhor atender às demandas da sociedade”, disse Pacheco.

Mais espaço na tomada de decisões

Atualmente à frente da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), o deputado estadual licenciado Anderson Moraes defende que os cidadãos tenham mais espaço na tomada de decisões que irão impactar diretamente a sociedade.

“As pessoas precisam ter a oportunidade de participar das decisões governamentais e não somente as obrigações de votar e pagar contas e impostos. Acreditamos que, dessa forma, as



Deputado Anderson Moraes. Crédito: Octacilio Barbosa/Alerj

decisões possam ser mais bem pensadas, principalmente quando o assunto é segurança pública e envolve a vida e o bem-estar de nossos familiares e pessoas queridas”, destacou Moraes.

O secretário também defendeu a importância de que os equipamentos tecnológicos atendam à realidade da população nas demandas do dia a dia, “a favor e em defesa do cidadão, em um constante processo de escuta social.”

Algumas cidades do Brasil já utilizam um sistema desenvolvido nos Estados Unidos que possibilita a rápida revisão e reordenação das políticas públicas na área de segurança. Chamado de Sistema de Detecção de Disparos de Armas de Fogo (SDD) e já implementado no Rio de Janeiro, por meio de um sistema acústico com sensores de áudio camuflados instalados em diversas regiões de áreas urbanas, o SDD capta as ondas e identifica de onde os tiros são disparados. O sistema é inteligente e possui mecanismos de assinaturas acústicas para distinguir disparos de armas de fogo de outros barulhos “semelhantes”, como fogos de artifício.

Em caso de disparo dentro do perímetro coberto pelo captador de áudio, o barulho do tiro é captado e, então, a central telefônica da polícia ou de qualquer outro órgão de segurança pré-programado é acionada. A utilidade deste equipamento está justamente no fato de permitir uma ação rápida da polícia, pois o local do disparo é conhecido no momento em que ele ocorre.

O deputado Rodrigo Amorim, que preside a Comissão de Constituição e Justiça da Alerj, enfatizou ainda a importância da participação de representantes do setor de negócios.

“O Conselho Estadual de Segurança Pública é

hoje um órgão que ajuda no desenvolvimento das políticas macro e também na avaliação do que vem sendo realizado. Aumentar sua representatividade é, não só algo democrático, como também se trata de entender a Segurança como fator para um melhor ambiente de negócios. A participação do empresariado é importante nesse contexto”, declarou Amorim.



Deputado Rodrigo Amorim. Crédito: Octacilio Barbosa/Alerj

Na mesma linha, o presidente da Comissão de Segurança Pública e Assuntos de Polícia, Márcio Gualberto, defendeu o projeto e a maior participação popular no Conselho.

“É da maior importância incluirmos representantes da sociedade civil em discussões sobre segurança pública, um assunto que mais do que nunca merece a nossa atenção”, destacou Márcio Gualberto. De acordo com o parlamentar, estamos vivendo uma guerra urbana, em que criminosos não têm medo de atirar em policiais e de cometer atrocidades em plena luz do dia. “É o momento de nos aprofundarmos cada vez mais no assunto com diferentes vieses para sermos cada vez mais precisos e assertivos”, concluiu Gualberto.



Deputado Márcio Gualberto. Crédito: divulgação/Alerj

ECONOMIA

SÃO JOÃO DA BARRA: O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO PASSA PELO PORTO DO AÇU



Vista aérea do Porto do Açú. Crédito: divulgação.

Números do boletim Rio Exporta mostraram que, em 2023, as exportações no Norte Fluminense registraram um aumento de 51%, com um faturamento total de US\$ 3,8 bilhões. Realizado pela Firjan, o levantamento mostrou ainda que o incremento está relacionado ao crescimento de 85% nas vendas internacionais de São João da Barra. O município, que é responsável por 97% das exportações de óleos brutos de petróleo da região e sedia o Porto do Açú, apresentou um salto em suas exportações, de US\$ 2 bilhões em 2022 para US\$ 3,6 bilhões no ano passado.

Em entrevista dada ao jornalista Arnaldo Neto, o presidente da Firjan Norte Fluminense, Francisco Roberto de Siqueira, destacou que é importante que os governantes acompanhem de perto o desenvolvimento do Porto do Açú.

“É preciso que os governantes acompanhem o desenvolvimento do Porto do Açú, que está apenas no começo. São inúmeros projetos de energia renovável capazes de atrair novas indústrias, diversificar a economia e diminuir a dependência de petróleo, desde que o poder público atenda às novas reivindicações de melhorias na infraestrutura de acesso”, declarou o executivo.

O total dos volumes de Importação e de Exportação da região (corrente de comércio) foi de US\$ 5,3 bilhões em 2023, um crescimento de 49% em relação ao ano anterior. Com isso, o saldo comercial foi de US\$ 2,4 bilhões. Além dos óleos

brutos de petróleo, a região também se destacou no setor de máquinas e aparelhos, com a exportação de US\$ 20,2 milhões (um crescimento de 859% em relação ao período anterior).

Em 2023, o complexo portuário de São João da Barra superou o Porto de Santos em número de acessos de navios – 6.377 contra 5.913 –, ficando com a segunda posição no país. O crescimento foi de 20% em relação a 2022. Já o recorde foi de 84,6 milhões de toneladas movimentadas. O Terminal Muticargas (Tmult) também diversificou o portfólio, movimentando cargas como briquete, soja, milho e sal.

Para atender a toda essa crescente demanda, a administração do Porto do Açú vem realizando obras de expansão do cais e a dragagem para implementação de um segundo berço de tracação para o Tmult. Prevista para ser concluída até o final deste ano, a obra permitirá a operação de dois navios de grande porte simultaneamente.

A expansão do cais, de 340 para 500 metros, também faz parte da reforma. Já a obra de dragagem, que teve início em fevereiro, garantirá que a totalidade do cais operacional tenha a mesma profundidade de calado que é de 13,1 metros. A administração do porto espera com isso aumentar a capacidade de movimentação do terminal para 2,7 milhões de toneladas ao ano.

Aumento também nas importações

As importações também tiveram um papel importante no crescimento econômico do Norte Fluminense, com um incremento de 42% e alcançando US\$ 1,4 bilhão. Com aumento de 94%, os EUA (US\$ 492 milhões) permanecem como a principal origem das compras internacionais. Nesse sentido, Macaé (US\$ 795 milhões) se destacou com variação positiva de mais de 100% nos desembarques oriundos dos EUA em relação ao ano anterior, representando o principal destino dos produtos provenientes do país na região.

DÍVIDA COM UNIÃO PODE QUEBRAR ESTADO DO RIO A PARTIR DE 2027

As finanças do estado por enquanto estão sob controle. Mas, se nada mudar, principalmente no tocante à dívida bilionária do estado com a União, o Rio de Janeiro pode quebrar a partir de 2027. Este foi o alerta passado pelo secretário de Estado de Fazenda, Leonardo Lobo, durante audiência pública realizada no dia 11 de junho pela Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle da Alerj. No encontro, representantes do governo do estado apresentaram as ações tomadas para o cumprimento das metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2024.

Já para este ano, a previsão da Secretaria de Fazenda (Sefaz) é que o estado feche 2024 com um déficit orçamentário de aproximadamente R\$ 5,5 bilhões, mesmo após decisão favorável do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação à dívida com a União, que suspendeu o pagamento de multas por descumprimento do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) e de apresentar superávit orçamentário de R\$ 2,3 bilhões no primeiro quadrimestre de 2024. Somente nos primeiros quatro meses deste ano, o executivo fluminense pagou R\$ 2,6 bilhões em dívidas, sendo que somente a parcela com a União onerou os cofres em R\$ 2,5 bilhões.

O saldo devedor consolidado aumentou em R\$ 16,3 bilhões comparando os primeiros quatro meses do ano passado com relação a este ano. Saltou de R\$ 181,3 bilhões para R\$ 197,6 bilhões.

Liminar garante contas do governo

Presidente da Comissão de Orçamento do Parlamento Fluminense, o deputado André Corrêa (PP) afirmou que o Rio só não terá problemas orçamentários este ano graças à liminar do STF e a uma disponibilidade de caixa de R\$ 25 bilhões, oriunda de medidas anteriores, como a desvinculação de fundos estaduais aprovada pela Alerj em outubro do ano passado.

“O estado vai honrar o pagamento de salário e itens básicos, como combustível para polícia e

aquisição de remédios. Mas é uma espécie de poupança que está sendo comida. Se o horizonte de vida fosse somente este ano, estaríamos quebrados, já que o estado sozinho não conseguiria se financiar”, alertou Corrêa.

De acordo com os dados apresentados pela Sefaz, até abril de 2024, o estado do Rio teve uma receita líquida de R\$ 30,7 bilhões com despesas em R\$ 28,4 bilhões, o que gera um superávit orçamentário de R\$ 2,3 bilhões. Os números positivos se devem, em parte, ao aumento de 13,2% na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em relação ao primeiro quadrimestre de 2023. A arrecadação passou de R\$ 14,2 bilhões para R\$ 16 bilhões.

Déficit primário volta a ser preocupante

No entanto, segundo Corrêa, este superávit só foi possível porque os investimentos estão praticamente parados. O parlamentar demonstrou preocupação, sobretudo, em relação ao déficit primário, quando se exclui do cálculo o pagamento da dívida, previsto em R\$ 1,9 bilhão para este ano.

“Os números positivos dos primeiros quatro meses somente significam que o estado do Rio está segurando seu caixa, pagando apenas dívidas e despesas com pessoal. Quase não há novos investimentos e a Sefaz e a Secretaria de Estado de Planejamento estão segurando o cofre, pois ao longo do ano terão despesas que vão consumir todo o orçamento. Então, infelizmente, a previsão é de déficit primário na casa de R\$ 1,9 bilhão, o que demonstra que o estado do Rio não está produzindo receitas para pagar suas despesas, independente da dívida. É a primeira vez que ocorre isto desde a crise de 2016”, afirmou o parlamentar.

Gastos com pessoal também preocupam

Leonardo Lobo também demonstrou preocupação com o aumento de despesa de pessoal em R\$ 1,3 bilhão, comparado ao mesmo período do ano passado.



Audiência pública debate saídas para a dívida do estado com a União. Crédito: Thiago Lontra/Alerj

“Além da dívida fluminense, a outra grande despesa que vimos aumentar este ano foi com pessoal. Aumentou mais na função segurança pública, já que fizemos novos concursos públicos para as polícias”, disse Lobo.

O secretário também chamou a atenção para o aumento dos gastos do Judiciário no quadrimestre, bem superior à capacidade de investimento do estado, uma situação que, segundo ele, é preocupante dentro do Ministério Público, do Tribunal de Justiça e da Defensoria Pública.

“Temos que encontrar um equilíbrio para que a folha de pessoal seja racional, fazendo, para isto, uma discussão séria com as categorias”, completou.

Funcionalismo será chamado para dialogar

O secretário explicou que a dívida tira do estado sua capacidade de investimento e de desenvolvimento, o que impacta o PIB e a arrecadação. Para tentar amenizar a situação, além da rene-

gociação da dívida, ele também defende um acordo com o funcionalismo público.

Sem mexer em direitos adquiridos, uma das saídas, de acordo com Lobo, seria mudar a forma de contratação de novos servidores. A medida não resolveria o problema de imediato, mas poderia contribuir para uma melhora nas finanças em longo prazo.

Ao final, houve um aparente consenso entre os participantes de que há uma necessidade de reunião dos poderes para discutir o corte de gastos e questões impopulares, como o mínimo constitucional dos aparelhos públicos, que algumas vezes são desproporcionalmente maiores que as demandas.

Também estiveram presentes à reunião os deputados Vinícius Cozzolino (União) e Carlos Macedo (Rep), além do subsecretário de Estado de Planejamento e Orçamento, Rafael Ventura Abreu, e do subsecretário geral de Fazenda, Gustavo Alves Tillmann.

AÇÃO E INOVAÇÃO: SEDCON APOSTA EM EDUCAÇÃO PARA CONSUMO RESPONSÁVEL

“Consumidores, por definição, somos todos nós” – assim, em março de 1962, o presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, apresentava uma legislação inovadora: as primeiras leis que tratavam das relações de consumo. A referência ao grande estadista aqui não é por acaso... A frase de JFK estampa as paredes da Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor do Rio de Janeiro, ou, simplesmente, SEDCON, criada em novembro de 2023 pelo Governador Claudio Castro.

Atuando também como um grande estadista – e com o devido conhecimento de causa, afinal, o governador é também bacharel em Direito, conhece bem a matéria –, Claudio Castro teve o insight que faltava para um governo preocupado em todos os níveis com a população ao criar a SEDCON. Uma Secretaria inovadora por ser a primeira estadual do país dedicada a melhorar as relações de consumo. Uma ideia de inegável apelo contemporâneo: afinal, não existe sociedade atual sem o consumo. Sim, como diz JFK, somos todos consumidores!

Atuando em âmbito estadual da mesma forma que a SENACON atua em nível nacional, a SEDCON tem um papel essencial: lidera e unifica o Sistema Estadual de Defesa do Consumidor, do qual participam também outros órgãos, como a Defensoria Pública do Estado, o Ministério Público Estadual, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ), os Procons municipais, o Procon-RJ, e Comissões de Defesa do Consumidor da Alerj e da Câmara Municipal.

No comando dessa missão, como gestor do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor, está o Secretário Gutemberg Fonseca, experiente no assunto, com mais de 16 anos dedicados à vida pública. O governador Cláudio Castro não poderia ter feito escolha melhor. Gutemberg já esteve à frente da Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Juventude e da Secretaria de Governo e Relações Institucionais, foi Secretário de Ordem Pública do Município do Rio de Janeiro e primeiro Gestor do Gabinete de Crise contra a Covid-19 durante a pandemia, e há mais de dez anos já atuava como Secretário de Turismo, Lazer e Es-

porte em Japeri. Além de diversas passagens por setores vitais em órgãos públicos.

Gestor público especializado em Marketing e Administração e sempre preocupado com a inovação, Gutemberg Fonseca recebeu recentemente a Medalha do Mérito Tecnológico, honraria do Proderj àqueles que fazem a diferença na prestação de serviços com uso da tecnologia da informação e da comunicação. A experiência do Secretário é o ingrediente que engrossa a mistura de expertise e inovação: receita certa para garantir direitos e deveres, elaborar políticas públicas e promover a disseminação de informações valiosas para que as relações de consumo sejam mais seguras para todos. Mostramos agora os principais projetos desenvolvidos pela SEDCON.

Educação como caminho

Legalizar as relações de consumo: esse é o objetivo do programa Educa Consumidor, que realiza eventos voltados à conscientização de fornecedores e clientes sobre o que determina o Código de Proteção e Defesa do Consumidor (CDC) e faz vistorias em estabelecimentos comerciais, verificando higiene e segurança de produtos e serviços. Em 2024, mais de uma tonelada de produtos impróprios foram descartados em operações do programa, protegendo a saúde dos consumidores.

Uma vez constatadas irregularidades, a SEDCON junto ao Sistema Estadual de Defesa do Consumidor toma as medidas cabíveis, desde multa até prisão em flagrante. São lavrados Autos de Constatação e Notificação da ocorrência e é aberto processo administrativo para determinar o procedimento a ser seguido para corrigir os erros.

A parceria entre a SEDCON e a população é o que move o trabalho realizado. Muitas ações são o resultado de relatos de clientes insatisfeitos. Um canal de atendimento ao consumidor funciona 24h por dia recebendo denúncias por telefone, email e Whatsapp: é o Fala Consumidor.

A equipe da SEDCON pode abrir processos administrativos ou realizar a mediação entre clientes e



Crédito: Freepik

estabelecimentos para que os problemas sejam resolvidos. As Coordenadorias da Secretaria acompanham denúncias e ações judiciais junto ao Poder Judiciário, à Defensoria Pública e ao Ministério Público; e Resoluções são criadas para melhorar as relações de consumo no Rio de Janeiro.

Hoje, a cobrança abusiva de uso de ar-condicionado em carros de aplicativo é proibida no estado graças a uma Resolução da SEDCON. Uma vitória para os consumidores que viviam refém de empresas de transporte por aplicativo na falta de legislação específica. Outro avanço que se deve a uma Resolução da SEDCON é a obrigatoriedade da discriminação dos períodos de interrupção de energia elétrica nas contas de luz e o ressarcimento ao cliente de valores cobrados indevidamente.

Atendimento ao consumidor onde ele estiver

Além dos canais eletrônicos de atendimento, a SEDCON inova ao instalar pontos de atendimento ao consumidor por todo o estado. É o programa Balcão do Consumidor, onde orientações sobre como proceder em problemas com o comércio e serviços serão oferecidas a todos.

Unidades fixas do Balcão do Consumidor serão implantadas nas regiões de maior densidade populacional e unidades móveis vão atender localidades mais distantes, no projeto Balcão Móvel. Estão previstas também unidades em comunidades do Rio de Janeiro.

E ainda tem o Turiscon, um programa voltado a turistas, nacionais ou estrangeiros. Inaugurado em março deste ano em parceria com a Secretaria de Turismo (SETUR), tem o primeiro ponto de atendimento funcionando no Posto 2 da praia de Copacabana, e está se expandindo. Postos serão

instalados em aeroportos, rodoviárias e pontos turísticos, onde serão dadas informações sobre direitos e responsabilidades de consumidores, que poderão denunciar práticas abusivas. O atendimento será em inglês, espanhol e francês, e serão oferecidas a cartilhas com orientações traduzidas, além do CDC.

A SEDCON desempenha também um papel social ajudando a quem precisa. Exemplo foi a campanha Consumidor Solidário, que recolheu mais de 45 toneladas de doações para o Rio Grande do Sul, castigado pelas enchentes no mês de maio.

Educação que transforma: vem aí a Escola Estadual do Consumidor

Educar consumidores e profissionais sobre direitos e deveres nas relações de consumo: essa é a Escola Estadual de Defesa do Consumidor, que vai funcionar no prédio da sede da Secretaria. O projeto em fase de desenvolvimento vai oferecer cursos presenciais e online com profissionais especializados em direito do consumidor e capacitações sobre o funcionamento do Sistema Estadual e o Código de Defesa do Consumidor, e isso não só aos profissionais e servidores públicos que atuam na área, mas também aos cidadãos em geral. Por isso, há previsão de cursos para jovens e, nessa seara, a conscientização contra o superendividamento é um dos temas previstos, já que existe uma lacuna quanto ao tema na educação formal.

Com tanto pela frente, temos a certeza de que o Governo do Estado acertou em cheio ao criar uma Secretaria que está inovando no serviço ao cidadão do Rio de Janeiro, apostando na formação de todos para que as relações de consumo sejam mais justas, coerentes e, acima de tudo, vantajosas para todos. Vida longa à SEDCON!

DEPUTADO LUIZ PAULO DIZ QUE RUPTURA COM SUPERVIA É IMINENTE E DEFENDE PLANEJAMENTO

Coordenador da Frente Parlamentar Pró-Ferrovias Fluminense, o deputado Luiz Paulo (PSD) recebeu a minuta do Plano de Contingência elaborado pela Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (Central), vinculada à Secretaria de Estadual de Transportes. O plano será a alternativa do estado, caso a SuperVia, concessionária responsável pelo transporte ferroviário na Região Metropolitana, não consiga seguir com suas operações.

A empresa está em recuperação judicial desde 2021 e já declarou não ter fôlego financeiro suficiente para continuar à frente do sistema por mais dois meses. A minuta foi apresentada no dia 11 de junho, em audiência pública convocada pela Frente Parlamentar e também pela Comissão de Transportes, presidida pelo deputado Dionísio Lins (PP).

Após 26 anos de concessão privada, na visão de Luiz Paulo, a ruptura é iminente. “Hoje, saímos daqui com uma ideia concreta: a ruptura com a SuperVia é iminente. E vamos resolver essa questão com planejamento, organização, controle e muita conversa, para que aconteça de forma que impacte menos a população e seus trabalhadores”, disse o deputado.

Ele também lembrou que, por conta do regime de recuperação judicial da concessionária, qualquer decisão quanto ao fim do contrato deve passar pela Procuradoria Geral do Estado.

Planos

Fabrizio Abílio, presidente da Central, empresa que foi responsável pela malha ferroviária antes da concessão à SuperVia, protocolou oficialmente dois planos para lidar com o encerramento do contrato com a empresa atual.

Para os primeiros 180 dias de operação, foi apresentado um Plano de Contingenciamento, que tem como objetivo garantir a continuidade dos serviços de transporte e minimizar os impactos para os passageiros.

Em seguida, poderá ser implementado o Plano de Estabilização, que tem como exemplo a estrutura de concessão e privatização de outros estados do Brasil.

“A Central conta aproximadamente com 200 funcionários. Não teríamos condições de tocar toda a malha ferroviária do estado sem que houvesse a terceirização de serviços. Para isso, propomos a divisão da operação e da manutenção entre duas empresas”, explicou Fabrício Abílio.

Infrações

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp) apresentou dois relatórios com o balanço de infrações e multas da SuperVia.

Adolfo Konder, presidente da Agetransp, destacou algumas das informações reunidas. “Desde que comecei a presidir a agência, multamos a concessionária mais de 20 vezes, e apenas uma multa foi paga”, disse. Ao todo, a empresa ainda deve 81% de todas as multas que já recebeu do estado do Rio de Janeiro.

Também estiveram presentes na audiência os deputados Rodrigo Amorim (União), Giovani Ratinho (SDD) e Renan Jordy (PL). Compareceram ainda os conselheiros da Agetransp Charles Batista e Vicente Loureiro; o assessor-chefe da Secretaria de Estado de Transportes (Setrans), Douglas Susini; o coordenador do Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública, Eduardo Chow; e os auditores do Tribunal de Contas do Estado Dieisson de Castro Silva e Raísa Raizer Simão.



Audiência pública debate concessão à Supervia. Crédito: Julia Passos/Alerj

ARTIGO

A QUESTÃO DA PUBLICIDADE INSTITUCIONAL NAS ELEIÇÕES 2024

LAURO RABHA



A questão da publicidade institucional nas Eleições 2024

Toda discussão que envolve direito eleitoral é complexa.

O objeto da discussão são vedações impostas pela legislação sobre a comunicação institucional no ano eleitoral. Algo que deve ser tratado de maneira madura e com base nos princípios constitucionais. Mas o legislador entendeu por bem dar ênfase à matéria, o que ocasiona algumas questões.

Com todas as vênias, temos órgãos de controle – qualificados e devidamente aparelhados –, temos uma imprensa livre, temos o cidadão e temos a legislação – inclusive a recém-implantada nova lei de licitações.

Porém, o que se percebe é que criamos cada vez mais calabouços na lei para punir – ou liberar –, quando convém – coisas que deveriam ser óbvias.

Nesse aspecto, a lei 9.504/97 traz, taxativamente, quais seriam as condutas vedadas a agentes públicos a partir dos três meses que antecedem o pleito.

No que tange à propaganda institucional em si, são quatro pontos: i) **proibição de veiculação de publicidade institucional nos três meses que antecedem o pleito** (art. 73, inc. VI, “b”); ii) **extrapolar os limites de gastos com publicidade institucional no ano eleitoral (inc. VII)**; iii) **emprego de recursos públicos para a administração e fomento das redes sociais dos gestores** (inc. I e III); iv) **prática de ato que atente contra o princípio da impessoalidade (art. 74 e 37 §1º da CRFB)**.

Por último, já em 2024, a Justiça publicou a Resolução 23.735/24, para aclarar possíveis ilícitos eleitorais.

A resolução define que, nas propagandas institucionais, não deverá constar nomes, slogans, símbolos, expressões e imagens que permitam identificar autoridades.

Reforça, ainda, que nos três meses anteriores, a instituição deve adotar providências necessárias para adequar o conteúdo dos meios de comunicação, ainda que a divulgação tenha sido autorizada anteriormente.

A lei eleitoral, de fato, visa ao equilíbrio do pleito. Porém, restringir o acesso do cidadão a informações institucionais é o caminho do equilíbrio?! E a continuidade da administração? E a presunção de legalidade? E a publicização de políticas públicas? E as benfeitorias que deixam de ser divulgadas tão somente para “equilibrar” o pleito?!

Na verdade, após 35 anos, nossa democracia já deveria estar madura para que o mandatário escolhido entenda que ele “está no cargo” e que não “é o cargo”. Dai mais um ponto de inflexão...

Lauro Rabha é advogado especialista em direito público (eleitoral, administrativo, regulatório e contencioso). Membro da Comissão Especial de Recursos Hídricos e Sustentabilidade da OAB Federal e das comissões de Direito Constitucional e de Direito Eleitoral da OAB/RJ, também é presidente da Comissão especial para acompanhamento, arbitragem e regulação de concessões, PPPs, entidades do terceiro setor e prestadores de Serviços Públicos.

POLÍTICA

ALERJ DEFINE DEPUTADAS QUE ESTARÃO À FRENTE DA PROCURADORIA DA MULHER



Deputadas da Casa unidas pela mesma causa. Crédito: Octacilio Barbosa/Alerj



Deputadas Célia Jordão, Tia Ju e Martha Rocha foram eleitas para a Procuradoria da Mulher. Crédito: Octacilio Barbosa/Alerj

A Assembleia Legislativa do Rio definiu as deputadas que farão parte da recém-criada Procuradoria Especial da Mulher. Em eleição realizada no dia 25 de junho, foram eleitas a deputada Tia Ju como procuradora especial da mulher e as deputadas Célia Jordão (PL) e Martha Rocha (PDT) como procuradoras adjuntas. Somente puderam se candidatar as parlamentares mulheres da Alerj.

Criada por meio da Resolução 25/23, a Procuradoria tem o objetivo de intensificar a participação da Assembleia nas atividades em defesa das mulheres. O órgão também irá receber e encaminhar denúncias de violência e discriminação, fiscalizar e acompanhar programas do

governo para igualdade de gênero e auxiliar as comissões da Casa.

Em seu discurso, Tia Ju lembrou que o projeto que institui a Procuradoria é de sua autoria junto com a deputada Zeidan (PT), mas com coautoria aberta à bancada feminina. “Tratar de mulher, cuidar de mulher, falar de mulher e trabalhar para que mais mulheres estejam fortalecidas em ambientes como os nossos é um tema suprapartidário”, disse.

A deputada Célia Jordão destacou o potencial das parlamentares mulheres da Casa. “Todas as mulheres deputadas têm, sem sombra de dúvidas, competência de sobra para poder contribuir com a Procuradoria da Mulher, então estou muito grata ao Parlamento por confiar a mim e às excelentíssimas deputadas Tia Ju e Martha Rocha esse novo desafio, em um órgão que será tão importante para todas as mulheres que vivem no Rio”, apontou.

Já a deputada Martha Rocha escreveu em suas redes sociais: “Vamos estar atentas também a questões fundamentais como o combate à discriminação e à violência contra a mulher, e o fomento à participação feminina na política”.

BRUNO BOARETTO TOMA POSSE PROMETENDO POUCO BARULHO E MUITA AÇÃO

Com a nomeação de Anderson Moraes (PL) para a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, o ex-prefeito de Macuco, Bruno Boaretto, suplente do partido, assumiu a cadeira na Alerj no dia 6 de junho. O parlamentar foi recebido com abraços pelo presidente da Casa, Rodrigo Bacellar, por colegas de partido da direita e até por adversários políticos, como o deputado Yuri Moura (PSol).

Boaretto, que vinha exercendo o cargo de subsecretário estadual das Cidades, passa a integrar a bancada do PL, conhecida por sua atuação “explosiva” em plenário. O novo deputado, no entanto, diz que seu perfil não é de fazer barulho, embora seja bastante atuante.

“Sou um cara mais tranquilo, não sou de me exaltar muito, mas tenho meu alinhamento com meu partido, seguindo o direcionamento de nosso presidente estadual, Altineu Côrtes. Vamos trabalhar nessa linha, logicamente sem nenhum tipo de ataque pessoal a ninguém”, garantiu o parlamentar.

Importante liderança regional, Bruno Boaretto teve mais de 30 mil votos para deputado em 2022, sendo o preferido nos municípios de Macuco, Cordeiro, Cantagalo e Duas Barras. Em seu discurso de posse, na Alerj, Boaretto disse que vai legislar por toda população do estado do Rio, mas, principalmente, pelo povo do interior.

“Nossa região Centro-Norte Fluminense está há quase 30 anos sem representante aqui na Alerj. Essa população [precisa] ser vista com mais intensidade, com mais proximidade por parte desta casa, por parte do governo do estado. Essa é a missão do Bruno, cumprir meu mandato cada dia, cada minuto, com honra e dando oportunidade do povo ter voz”, concluiu.



Deputado Bruno Boaretto toma posse na Alerj. Crédito: Thiago Lontra/Alerj

MATERIAIS DE CAMPANHA POLÍTICA ELEIÇÕES 2024

PARA UMA BOA CAMPANHA, É NECESSÁRIO ESTAR BEM PREPARADO. PRODUZIMOS TODOS OS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A DIVULGAÇÃO DA SUA CAMPANHA POLÍTICA.

- ADESIVOS • BANDEIRAS
- PRAGUINHAS • SANTINHOS
- ADESIVO MICROPERFURADO
- INFORMATIVOS
- PLANO DE GOVERNO
- PROJETOS ESPECIAIS

Chama no ZAP
21-96452-6319



MEIO AMBIENTE

REGIÃO DOS LAGOS IRÁ RECEBER INVESTIMENTOS EM SÉRIE DE OBRAS DE SANEAMENTO ATÉ O FIM DE 2025



Divulgação/Prolagos

A Prolagos irá iniciar uma série de obras para promover melhorias nos sistemas de abastecimento de água e de tratamento de esgoto. Até o fim de 2025, será realizada a modernização de Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) que atendem à região. Todas as unidades de tratamento da concessionária irão operar em nível terciário.

Um dos principais investimentos é a ampliação da ETE de Praia do Siqueira, em Cabo Frio, que terá a capacidade aumentada em 50%. A primeira etapa da obra já está em andamento e, com a aprovação dos investimentos pela Agenersa, a segunda etapa, que conta com a implantação de novos decantadores e tanques biológicos, vai começar imediatamente após a conclusão da primeira. A unidade do Jardim Esperança também será ampliada e modernizada, com aumento de 100% da capacidade.

Em Arraial do Cabo, as ETEs da Rua Rebeche, na Praia Grande, e de Monte Alto serão desativadas, e uma nova será implantada em uma área distante dos centros urbanos, com capacidade para tratar em média 180 litros de esgoto por segundo (125% maior do que a média da estação da Praia Grande). O município também receberá melhorias no sistema de coleta de esgoto.

Também serão implantados novos trechos do cinturão coletor de esgoto no entorno da Lagoa de Araruama, finalizando os 26 km iniciados em 2022.

Já Iguaba Grande receberá a etapa mais complexa da blindagem da Lagoa de Araruama: a rede de captação

em tempo seco no Rio Salgado. Essa será uma importante obra que contribuirá ainda mais com a melhoria da qualidade da laguna. No início deste ano, o município recebeu a implantação de 10 km de rede de água em Igarapiapuna.

O pacote de investimentos prevê ainda a implantação de 41 km de rede de abastecimento para Parque Arruda, em São Pedro da Aldeia, e São Jacinto, em Cabo Frio, beneficiando 2.800 pessoas. Também será concluída a extensão da rede de água de Arraial do Cabo até Pernambuco, incluindo os bairros Caiçara e Sabiá. Ao todo, serão implantados 20 km de adutora de água; 56 km de rede distribuição de água, beneficiando oito mil pessoas.

As obras também irão chegar a Armação dos Búzios, com investimentos no sistema de esgotamento sanitário e no abastecimento de água.

“A aprovação desses investimentos representa um novo marco no saneamento da Região dos Lagos. São investimentos importantes já demandados pela população e que agora são realidade. No fim desta série de obras, teremos um dos sistemas mais modernos de tratamento de esgoto do Rio, sendo exemplo para todo o estado de como o saneamento básico muda a realidade das pessoas e do meio ambiente”, afirma o diretor-presidente da Prolagos, Pedro Augusto Freitas.



BALAIO DO GATO

Pode até não ser verdade, mas é fuxico! E se você também tem alguma fofoca, intriga ou barraco, conta pra gente pelo e-mail contato.gatomaestro@gmail.com. O anonimato é garantido!

Festa das águas

Enquanto isso, no mundo animal, a rataiada anda em polvorosa com a notícia de uma licitação de 30 milhões que está sendo cuidadosamente preparada para engordar a pança de algumas velhas ratazanas. Tudo no amor!

Pelos bueiros e esgotos, não se fala em outra coisa. Parece que um tal rato pardo anda querendo direcionar o rumo das águas, em vez de deixar o esgoto correr naturalmente. E aí, teve camundongo que não gostou. As baratinhas,

então, essas andam fulas da vida! Só sei que a treta cresceu e o mau cheiro se espalhou. Tanto, que acabou chamando a atenção de animais sindicalizados, que, por um rio transparente, prometeram colocar a boca no trombone e fazer um estardalhaço.

Nessa balbúrdia, este gato, que é escaldado e odeia água fria, ainda mais água de esgoto, prefere ficar de longe observando. Como dizia minha nonna, é briga de rato grande. Eadec! Ops, quero dizer, miau!



Dia triste para a França

Este gato está realmente macambúzio hoje com a notícia da vitória da Extrema Esquerda na França, país que muito visitei durante minha infância. Uma nação tão pujante e próspera, que no passado sofreu com anos sombrios, voltará a experimentar tempos difíceis com os ratos se mantendo no poder e dando continuidade às suas políticas de destruição da sociedade. Como bons roedores, eles roem tudo o que encontram pela frente: tradi-

ção, cultura, legislação, economia, religião e por aí vai.

Com exceção dos ratos vermelhos, nós, animais, não temos ideologias políticas: ficamos sempre do lado do que é bom para a raça. Mas nos últimos anos, não somente eles, mas também o gado da esquerda, resolveram apelidar o cidadão conservador, que



zela pela família, pelos bons modos, pela decência e pela boa educação como radical extremista. Na minha humilde

opinião, radical extremista é quem busca atacar e destruir dogmas, convenções, tratados, estudos e anos de história e tradição. A mídia militante se refastela de prazer atacando o

conservador, enquanto assiste com olhar débil a sociedade caminhando a passos largos para o buraco. Como a imagem do pombo, tão bem descrita pelo professor Olavo de

Carvalho. Então, amigos ratos, estufem seus peitos, levantem a cabeça e marchem vitoriosos, sem olhar a m... que vocês fizeram no tabuleiro da democracia. Miau!

Como as queimadas no Pantanal têm influenciado o comportamento da bicharada

Miau! Miau! Está ardendo o pantanal. Miau! Miau! Por onde anda o pessoal? Pensei em fazer um samba ou um pagode, mas definitivamente eu não levo jeito para isso – diferentemente dos passarinhos da esquerda, que entoaram tantos hinos emocionados durante o governo do presidente Bolsonaro pedindo pelo fim das queimadas. Alguém sabe me dizer por onde andam – ou voam? Ou eu fiquei moco dos ouvidos, ou a bicharada da esquerda parou de fazer barulho. Será que, de uma hora pra outra, as queimadas pararam de preocupar os gados ativistas?

Enquanto o pantanal arde em chamas, os moluscos seguem



trancados há dias em uma sala de crise sem chegar a qualquer conclusão. Por aqui, tirando este pobre gato, ninguém mais mia, nem pia, nem grasna. E os que antes latiam, deixaram de morder faz tempo: hoje só lam-

bem as patinhas daqueles que os alimentam via uma tal lei de incentivo à caozada. Afinal de contas, é feio protestar de boca cheia, não é mesmo? Miau!

P I C A D I N H O S D O G A T O

Picadinho da Riqueza

Dizem as línguas ferinas que o Detro tem mais olhos que uma aranha. Afinal de contas, como dizia minha mamma, na Sicília, aquela é uma terra de muita prosperidade, onde chove e faz sol todos os dias! Per la Madonna!

Picadinho da Riqueza II

A elegância com que o recém-empossado deputado TH tem circulado no plenário da Alerj e a gentileza com que trata seus pares tem quebrado os corações mais duros da política Fluminense. Afinal de contas, nem tudo que reluz é ouro! Insha'Allah!

Picadinho da Riqueza III

Depois de se ver invadida por dentistas brasileiros na década de 1990 e por imigrantes brasileiros no período pós-pandemia, Lisboa agora sofre com a invasão de Rolex. Nem em Zurique é possível ver tantos pulsos elegantes.



**O MELHOR DA NOSSA TERRA,
PARA O MUNDO!**

O evento onde o **crescimento econômico**, a **responsabilidade ambiental** e o **progresso social** andam juntos!

Fórum internacional sobre **sustentabilidade agroambiental** das **cadeias produtivas** do agronegócio, num cenário de foco global no desenvolvimento com **equilíbrio econômico, ambiental e social**.

Um movimento único que reunirá **produtores rurais da agricultura familiar** e da **agricultura empresarial**, **cientistas** de renome internacional, **empresários** do setor, **ambientalistas**, **representantes dos três poderes públicos**, **jornalistas** e **veículos de comunicação**, **consumidores** e representantes das cadeias do agronegócio no **âmbito nacional e cenário internacional**.

De **29 de julho** a **02 de agosto** de 2024

CAMPO OLÍMPICO DE GOLFE
BARRA DA TIJUCA - RJ



www.riomaisagro.com.br



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA



apexBrasil

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS



PESAGRO-RIO
Empresa de Pesquisa Agropecuária
do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de
Agricultura, Pecuária,
Pesca e Abastecimento



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

PREFAB FUTURE
P E S Q U I S A S

É preciso ser preciso

Atendimento: (21) 98100-0655